

RESOLUÇÃO INTERNA SME – Nº 06, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2.026.

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para a promoção da cultura antirracista nas escolas e valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena.

A educação das relações étnico-raciais em Piracaia é norteada por diretrizes nacionais (Lei 10.639/03 e 11.645/08) e planos municipais que visam o combate ao racismo estrutural e a promoção de uma cultura antirracista nas escolas. As ações focam na valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena, além de garantir o acolhimento e a representatividade negra.

Com base na legislação (Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nos sistemas educacionais do país), a Secretária de Educação, no uso de suas atribuições legais, regulamenta as ações para a educação das relações étnico-raciais no Sistema Educacional Público do Município de Piracaia, dá outras providências e resolve:

Art.1º. Esta resolução cria o sistema e a regulamentação das ações, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, de medidas para o combate ao racismo, à discriminação racial e às desigualdades étnico-raciais nas escolas, garantindo a efetivação dos direitos fundamentais de todos os estudantes, independentemente de sua raça/cor, descendência ou origem étnica.

I - Principais Ações e Diretrizes no Município de Piracaia:

§ 1º. Capacitação e Acolhimento: A Prefeitura de Piracaia promoverá capacitações técnicas, como foco no "Acolhimento de Pessoas Vítimas de Racismo no Âmbito Escolar", realizado pela Equipe Técnica Pedagógica da Secretaria de Educação, visando a construção de uma cultura institucional antirracista.

§ 2º. Ações de Educação Antirracista (Exemplos Práticos):

- a) Implementação de atividades que valorizam a identidade negra e indígena.
- b) Iniciativas de letramento racial e sensibilização da comunidade escolar.
- c) Uso de referências da cultura negra para o combate ao racismo e valorização da autoestima de crianças e jovens.

§ 3º. Articulação com o Plano Municipal: O Plano Municipal de Educação (PME) de Piracaia (com vigência prorrogada) integra ações de valorização da diversidade, com monitoramento periódico das ações educacionais.

§4º. Parcerias: Atuação conjunta com a Associações promovendo atividades de resistência e cultura no município.

Art.2º. Base Legal e Compromisso:

As ações estão fundamentadas na necessidade de cumprir os marcos legais que exigem o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, buscando romper com o racismo estrutural e garantir a equidade na educação, definindo metas de longo prazo, o que permite que a implementação do Plano não seja restrita a eventos pontuais, mas se torne uma prática contínua ao longo de todo o ano letivo. Isso evita que as ações sejam limitadas às datas comemorativas, assegura também que a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) seja tratada de forma estratégica e organizada.

Art. 3º. Estruturação de Ações Contínuas

A inclusão da ERER pode ser estabelecida para monitorar o impacto das ações na redução das desigualdades raciais no ambiente escolar, promovendo ajustes e melhorias conforme necessário. Esse monitoramento também oferece transparência e presta contas à comunidade sobre os avanços e desafios enfrentados na promoção da equidade racial.

I - Incentivar junto à comunidade escolar, a inclusão de ações no Projeto Político Pedagógico das escolas em todos os níveis ao ensino, inclua a ERER.

II - Incluir, na capacitação, treinamentos específicos voltados para o combate ao racismo e à discriminação no ambiente escolar. Isso inclui discutir estratégias para lidar com situações de preconceito racial, construir um ambiente de respeito e diversidade e desenvolver ferramentas pedagógicas para educar os alunos sobre essas questões. É importante que as capacitações abordem tanto conteúdos históricos e culturais a serem ministrados transversalmente nas disciplinas, quanto práticas pedagógicas antirracistas e inclusivas.

Art. 4º. Mecanismos de Participação Social

Para que o combate ao racismo e a valorização da diversidade sejam efetivos, é essencial que todos os atores da comunidade escolar estejam comprometidos e engajados.

I - Espaços de Diálogo - Criar oportunidades regulares para que todos os membros da comunidade escolar (alunos, pais, educadores e funcionários) possam discutir temas como racismo, discriminação e igualdade racial.

II - Rodas de conversa e ações abertas à comunidade- grupos de estudo e reuniões temáticas são algumas estratégias para fomentar esse diálogo. Organizar eventos, palestras, seminários e oficinas sobre diversidade cultural, história afro-brasileira, africana e indígena, abertos à participação da comunidade local. Esses eventos podem contar com a presença de especialistas, ativistas e representantes das culturas afro-brasileira e indígena.

III - Famílias- Envolver as famílias nas atividades da escola relacionadas à diversidade e ao combate ao racismo, incentivando sua participação em projetos, celebrações culturais e discussões sobre educação inclusiva.

IV - Protagonismo - Estimular os alunos a serem protagonistas nas discussões e ações voltadas à promoção de uma educação inclusiva e antirracista. Eles podem ser incentivados a criar grupos de discussão, realizar pesquisas sobre a diversidade étnico-racial, propor projetos de intervenção no ambiente escolar e organizar campanhas de conscientização.

V - Avaliação e monitoramento - Avaliar o impacto das ações relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) é fundamental para garantir que as estratégias implementadas nas escolas estejam promovendo mudanças efetivas no combate ao racismo e na valorização da diversidade. O uso de ferramentas adequadas e indicadores bem definidos ajuda a monitorar o progresso e ajustar as práticas de acordo com os resultados observados.

VI - Indicadores Quantitativos - Estabelecer indicadores quantitativos (dados numéricos) e qualitativos (informações descritivas) para avaliar o impacto das ações relacionadas à ERER, que deve ser estabelecido no PTAE.

Art.5º. Estruturação das ações

Para cada ação praticada, é necessário detalhar quem será o responsável, os recursos necessários, como materiais didáticos, apoio pedagógico, financiamento e a metodologia de execução, como oficinas, formações, projetos escolares, palestras e eventos.

Imprescindível a elaboração de protocolos de prevenção e resposta ao racismo em instituições de ensino de educação infantil, ensino fundamental Anos iniciais e Anos Finais.

Art.6º.IMPLEMENTAÇÃO POR ETAPAS DE ENSINO:

I - Educação Infantil - Foco na valorização da diversidade, trabalhando o respeito e o reconhecimento positivo das diferenças.

§1º. Estratégias:

- a) Literatura infantil diversificada: Utilizar livros e contos que apresentem personagens de diferentes etnias, destacando a beleza da diversidade racial.
- b) Brincadeiras e jogos inclusivos: Propor atividades que reflitam a cultura afro-brasileira e indígena, como brincadeiras tradicionais e cantigas de roda.
- c) Atividades de reconhecimento e valorização da identidade: Incentivar as crianças a refletirem sobre suas origens e traços físicos, promovendo a valorização das características de cada uma.

II - Ensino Fundamental – Anos Iniciais - Foco é sensibilizar os estudantes sobre a diversidade cultural e a importância do respeito às diferenças.

§ 1º. Estratégias:

- a) Histórias de heróis e heroínas negras e indígenas: Inserir no currículo figuras importantes da história afrobrasileira e indígena.
- b) Artes e expressões culturais: Desenvolver atividades artísticas, como música, dança, pintura e teatro, que abordam elementos da cultura afro-brasileira e indígena.
- c) Educação emocional e convivência: Promover atividades colaborativas que desenvolvam o respeito mútuo e a valorização das diferenças no ambiente escolar

III - Ensino Fundamental – Anos Finais - Estudantes já possuem maior capacidade de crítica, permitindo discussões mais profundas sobre o racismo, discriminação e preconceito.

§1º. Estratégias:

- a) Uso de filmes e documentários – Exibir produções audiovisuais que tratem das relações étnico-raciais, seguidas de discussões em grupo para análise e reflexão.
- b) Trabalho com fontes históricas: Inserir documentos e materiais históricos que reflitam a trajetória dos povos africanos e indígenas no Brasil, destacando suas contribuições e os desafios enfrentados.
- c) Pesquisas e trabalhos colaborativos: Incentivar os estudantes a realizarem pesquisas sobre a cultura e a história afro-brasileira e indígena, promovendo a construção de conhecimento a partir de uma perspectiva crítica e contextualizada.

IV - Educação de Jovens e Adultos – EJA - Foco na construção de uma visão crítica sobre as questões raciais, além de estimular a cidadania ativa e a valorização da diversidade cultural.

§1º. Estratégias:

- a) Relatos de vida e oficinas de história oral: Promover atividades em que os estudantes possam compartilhar suas próprias experiências e histórias de vida, muitas vezes marcadas por questões relacionadas à raça, identidade e discriminação.
- b) Projetos comunitários e de valorização do território: Incentivar a realização de projetos que envolvam a valorização da cultura e história local, especialmente nos territórios em que há forte presença da cultura afro-brasileira.
- c) Produção de materiais culturais pelos estudantes: Incentivar os alunos a produzir materiais culturais, como jornais, vídeos, músicas ou exposições que abordem questões étnico - raciais.

Art.7º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Piracaia, 06 de fevereiro de 2.026.


NEIDE RICANELO BRANDÃO

Secretária Municipal de Educação